



Sindsep/MA realiza atividade de formação para delegados de base e plantão jurídico em 3 Regionais

O Sindsep/MA realiza amanhã, 10, o curso de Formação para Delegados Sindicais de Base.

A atividade objetiva a preparação de dirigentes e lideranças sindicais no intuito de organizar a luta da classe trabalhadora dentro dos seus locais de trabalho.

Dessa forma, o Sindsep/MA busca fortalecer a sua inserção nas lutas gerais e específicas da categoria através da qualificação dos delegados de base.

Plantão Jurídico nas Regionais

A Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais estará realizando em conjunto com a assessoria jurídica do Sindsep/MA, plantões advocatícios nas Regionais de Caxias, Codó e Chapadinhas, nos dias, 10, 11 e 12 de maio, respectivamente.

A ação visa oferecer aos filiados que moram nos municípios distantes da capital o plantão jurídico, para que sejam tiradas as dúvidas sobre processos.

O Sindsep/MA informa que os plantões jurídicos irão contemplar outras regionais, segundo calendário que será repassado.

Plantão Jurídico na Sede

O sindicato ainda informa que os plantões jurídicos de amanhã, 10 e de sexta, 12 de maio, não irão acontecer devido à participação do Drº Paulo Linhares nos encontros jurídicos das regionais.

STF inicia julgamento de mais 250 denúncias pelo 8 de Janeiro. Réus são 550

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu início, na madrugada desta terça-feira (9), ao julgamento do quarto grupo de investigados pelos ataques golpistas, realizados por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no dia 8 de janeiro, em Brasília. Primeiro a votar, em julgamento virtual aberto à meia-noite, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, se manifestou a favor das acusações contra mais 250 pessoas.

Nessa modalidade, os ministros depositam os votos em um sistema eletrônico e não há deliberação presencial. O julgamento virtual segue até a próxima segunda (15). Se a decisão do relator for seguida pela maioria, os acusados passarão a responder a uma ação penal, podendo ser condenados ao

final do processo pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de estado, dano qualificado e incitação ao crime.

O número de réus pode chegar a 800. Ao todo, 1.390 pessoas foram denunciadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por envolvimento nos atos antidemocráticos. No dia 5, Moraes mandou soltar 40 pessoas. Com isso, 253 permanecem presas 253, sendo 67 mulheres e 186 homens.

Número de réus chega a 550

Na segunda (8), o STF também confirmou maioria para tornar réus mais 250 pessoas, elevando o total de investigados a 550. Os ministros já haviam julgado

um primeiro bloco, com 100 acusados. E um segundo, com outras 200, que receberam a mesma decisão do relator.

A posição de Moraes foi seguida pelos ministros Dias Toffoli, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Luiz Fux e a presidente, Rosa Weber. Como nas outras duas ocasiões, os únicos votos divergentes foram dos magistrados André Mendonça e Nunes Marques, ambos indicados à Corte por Bolsonaro. A Corte conta no momento com dez ministros, e não onze, em virtude da recente aposentadoria de Ricardo Lewandowski. O substituto deve ser apontado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Com informações da Agência

CUT lança marca dos seus 40 anos de fundação nesta quinta-feira (11), às 18h

A CUT completará 40 anos de fundação em 28 de agosto, mas as comemorações se iniciam nesta quinta-feira, às 18h, com o lançamento da marca comemorativa especialmente criada para a data e que será usada ao longo de todo o período. A apresentação será feita pelo presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, com participação de dirigentes nacionais e ex-presidentes da Central, entre eles o atual ministro do Trabalho, Luiz Marinho. No dia 11, às 18h.

O presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, convida “dirigentes e militantes de todo o país a assistir e compartilhar a atividade virtual que será realizada nesta quinta-feira e que dará início à celebração do 40º aniversário da CUT, cuja programação se estenderá até o final de 2023.



Sérgio Nobre destaca que os 40 anos da CUT transcorrerão no mesmo ano do 14º Congresso Nacional da Central, o que, segundo ele, torna ainda mais relevante a celebração das quatro décadas da Central e tudo que a sua história e trajetória representam para a classe trabalhadora, para o movimento sindical nacional e mundial e para o país.

“A classe trabalhadora conquistou a sua maior vitória recen-

temente, o que nos dá ainda mais motivos para celebrar os 40 anos da CUT, porém, os desafios ainda são enormes, para recuperar tudo que nos foi tirado desde 2016 e para avançar e conquistar ainda mais direitos”, afirma Sérgio Nobre.

[Clique aqui](#) para assistir e compartilhar o lançamento pelo Facebook. Quem quiser acompanhar pelo Youtube, [clique aqui](#).

